CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
18º Legislatura

ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
Realizada em 08/08/2018

Às nove horas e trinta minutos do dia oito de agosto de dois mil e dezoito, reuniu-se a Comissão de Educação, Esporte e Lazer, no Auditório do Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, com a presença dos Senhores Vereadores Uziel Bueno – Presidente da Comissão; Hilton Coelho e Silvio Humberto – Titulares e Marta Rodrigues – Suplente, com o objetivo de discutir as políticas públicas para as creches e escolas comunitárias de Salvador. A Mesa foi presidida pelo Vereador Uziel Bueno e foi composta pelos Vereadores Hilton Coelho, Sílvio Humberto e Marta Rodrigues, pelas Professoras Hamilta Queiroz – Presidenta da Federação das Creches e Escolas Comunitárias, Confessionais e Filantrópicas do Estado da Bahia (Fecreba), Olívia Santana - ex-secretária estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte e ex-secretária de Educação do Município de Salvador e Luiza Régis - Diretora da Fecreba, pelo Professor Manoel Calazans - Coordenador do Programa Mais Infância das Voluntárias Sociais e pelos senhores Renildo Barbosa – presidente do Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Edmundo Ribeiro – Diretor da CECUP e integrante da Plataforma MROSC, além da Professora Viviam Caroline Queiroz – jornalista, mestre em Cultura e Sociedade – que trouxe alguns dos posicionamentos da Fecreba e desempenhou o papel de mestre de cerimônia nesta audiência pública. **ABERTURA**: O Presidente Uziel declarou abertos os trabalhos da 2ª Audiência Pública da Comissão de Educação, Esporte e Lazer, da 18ª Legislatura. Em seguida, convocou os convidados para composição da Mesa. Informou que a dinâmica da audiência pública seria intercalando a palavra entre os membros da Mesa e o público presente e deixou registradas sua indignação e repúdio em relação ao fato violento que envolveu a guarda municipal e os professores em greve na manhã de ontem, sete de agosto. O Presidente, oportunamente, reforçou a necessidade de melhor comunicação entre a Secretaria de Educação e os professores e estudantes do município de Salvador. Por fim, o vereador leu uma mensagem da Associação dos Educadores das Escolas Comunitárias da Bahia (AEEC) e lamentou o fato da referida entidade não reconhecer a audiência em questão. Logo em seguida, foi realizada uma apresentação da banda Didá que cantou o Hino do Estado da Bahia (Hino ao Dois de Julho). **DESENVOLVIMENTO**: Fazendo uso da palavra, os membros da Mesa e convidados, destacaram os seguintes pontos: **Prof. Hamilta**: contou a história e apresentou a missão e as finalidades da Fecreba. Prof. Viviam: iniciou sua fala explicando o que é uma audiência pública e quais os objetivos da presente audiência. Mostrou um vídeo que trouxe uma série de imagens de homens e mulheres negras e a música "Redescobrir" de Elis Regina. No final da apresentação do vídeo, a professora frisou a necessidade de "renovar a nossa missão e ter coragem enquanto educador e professor para a transformação das realidades. **Prof Diosenei Aires** (Creche Associação Espírito da Luz): destacou as dificuldades por que passam as creches comunitárias em Salvador, principalmente pela quase ausência de apoio do Poder Público, pelos atrasos constantes no repasse de recursos dos convênios, o que por sua vez, leva a uma série de problemas na gestão das creches. Além disso, o diretor destacou a péssima qualidade da alimentação escolar fornecida pela Prefeitura. **Profª. Arli Ferreira**: também deu

destaque às questões relacionadas à gestão das creches especialmente, às limitações que são equivocadamente impostas pela Secretaria Municipal de Educação (SMED), em virtude da não compreensão dos processos de compra definidos na LDB, como também dos atrasos dos recursos provenientes do Programa Brasil Carinhoso. **Profª. Luiza Régis** (Fecreba): trouxe questões para o debate, dentre elas, a necessidade de maior transparência em relação ao repasse dos recursos do Fundeb para as escolas de Salvador. Além disso, destacou a urgência de construção de políticas públicas para as escolas e creches comunitárias, já que as rotinas destas instituições são diferenciadas em relação às demais. Por fim, deixou as seguintes questões: 1. Quem representa as creches e escolas comunitárias na Bahia? 2.Por que o Programa Saúde na Escola não alcança creches e escolas comunitárias? Por fim, voltou a destacar os problemas relacionados à alimentação escolar no município de Salvador. **Profª. Olívia Santana**: relembrou a história de lutas, avanços e retrocessos relacionados à pauta em questão. Informou que o atual Governo Federal cortou recursos da Educação, inclusive do Programa Brasil Carinhoso. Ressaltou os tempos difíceis que o país está vivendo, as ameaças ao direito constitucional à educação e à necessidade de união dos movimentos sociais em torno desta pauta. Sra. Olívia Santana também trouxe a necessidade de organização de uma rede de creches e escolas comunitárias e da união das instituições governamentais em torno da questão. **Prof Manoel Calazans Aires** (Programa Mais Infância das Voluntárias Sociais): apontou como desqualificadores os discursos hegemônicos que apontam as escolas comunitárias como transitórias e de baixa qualidade e a necessidade de superação destes estigmas que comprometem a imagem e o trabalho destas instituições. O professor ressaltou a necessidade de maior valorização e reconhecimento das escolas e dos seus professores. Trouxe a necessidade de se realizar um censo das creches e escolas comunitárias de Salvador com vistas a uma melhor caracterização destas realidades. Por fim, lembrou aos presentes que os professores das escolas comunitárias de Salvador participaram do processo de formação nacional via Plataforma Freire, em virtude do esforço pessoal de educadores de Salvador, o que revela o descompasso entre as necessidades da sociedade e as leis produzidas em nosso país. **Sr. Renildo Barbosa** (CMDCA): lamentou a ausência da SMED e de outras instituições na presente audiência. Também deu destaque às dificuldades relacionadas à gestão das creches e escolas comunitárias e do imenso quantitativo de crianças que estão fora das creches municipais, fato que reforça a importância das escolas e creches comunitárias em Salvador. Trouxe inclusive, números que apontam uma redução progressiva de 2005 a 2017 na oferta de vagas nas creches municipais de Salvador, fato que contrasta com estimativas da Defensoria Pública que aponta a necessidade de inserção de mais de 70 mil crianças de zero a cinco anos nestas instituições. **Sr. Edmundo Kroger** (CECUP): falou especificamente da lei 13.019/2014 (MROSC), dando destaque às conquistas e avanços que foram criados pela norma, inclusive às relacionadas à prestação de contas, os termos de fomento e os de cooperação e as facilidades em relação às compras de bens de capital. **Vereador Silvio Humberto**: argumentou que o problema da educação municipal não é técnico, e sim de decisão política. Também deu destaque à relevância social das creches e escolas comunitárias, da importância das ações afirmativas para a realidade soteropolitana e da responsabilidade dos cidadãos nas escolhas políticas e dos seus impactos na vida dos brasileiros. **Vereador Hilton Coelho**: falou da importância de se trabalhar para o exercício da cidadania em momento de crise institucional e ressaltou a gravidade da situação da educação em Salvador. Concordou com o vereador Silvio Humberto sobre a responsabilidade das escolhas políticas na história do nosso país e neste sentido, analisou a "atitude" policialesca da SMED em relação ao trabalho das escolas e creches do município, inclusive das comunitárias, revelando a perversa lógica da atual Gestão. Relembrou o que considerou uma "suposta" abertura da Prefeitura

para avaliar os problemas jurídicos-burocráticos e as denúncias de supostas fraudes e tentar sair dos impasses, o que na verdade não aconteceu por uma real falta de vontade política de superação desta situação. O vereador sugeriu ao Presidente Uziel que retome esse enfretamento e destacou a necessidade de ser criada uma nova "Força Tarefa" e junto com outras instituições, tais como o Ministério Público e a Defensoria, e tendo como base a experiência passada, retomar a discussão e principalmente, enfrentar a lógica policialesca da Prefeitura em relação às creches comunitárias. Por fim, expressou sua indignação em relação às agressões realizadas pela Guarda Municipal aos professores e solicitou aos colegas vereadores que reforcem o pedido de saída do secretário de Educação e do superintendente da Guarda Municipal, como também que seja realizado um pedido formal de retratação do Prefeito ACM Neto em relação aos fatos narrados. **Vereadora Marta Rodrigues**: lembrou que o conselho previsto pela lei 13.019/2014 (MROSC) ainda não foi criado em Salvador e solicitou ao Presente Uziel que coloque como prioridade de pauta da Comissão de Educação a instalação do referido conselho. A vereadora encerrou sua fala ressaltando a importância das creches e escolas comunitárias na revelação de talentos e na valorização das crianças das periferias de Salvador. Na participação do público foram colocadas as seguintes problemáticas em relação às políticas públicas para as creches e escolas comunitárias de Salvador: 1. Denúncia da falta de repasse da SMED para as creches comunitárias, que estão passando por muitas dificuldades para ofertar a educação onde o poder público municipal não oferece número de vagas suficientes. Indica-se que os convênios não estão sendo renovados por conta das exigências burocráticas que são colocadas pela SMED para as instituições e que só será possível a Prefeitura dobrar o número de vagas na Educação Infantil, por meio do convênio com as creches comunitárias. 2. Problemas com a qualidade da alimentação escolar que chega às creches municipais nas áreas de Itapuã e Itapagipe. 3. Necessidade de discussão do papel e atribuições da Guarda Municipal em função dos atos de violência ocorridos contra os professores em greve. 5. Falta de reajuste salarial dos professores do Município. 6. Atrasos constantes no auxílio financeiro às famílias cadastradas no Programa Primeiro Passo da PMS. 7. Solicitação de acompanhamento e fiscalização pela Comissão de Educação, Esporte e Lazer em relação à gestão da alimentação escolar diante dos problemas relatados na presente audiência. **ENCERRAMENTO**: **Profª. Hamilta**, presidente da Fecreba propôs que seja instituído em 9 de agosto, o Dia Municipal das Creches Comunitárias, por ser a data do nascimento da Sra. Maria Luiza Silva Rosa, fundadora e gestora de creche no bairro do Beiru, um dos maiores exemplos de mulher de luta e trabalho nesta área. Em seguida, a **Profª. Viviam Queiroz** fez uma síntese das principais propostas da audiência, quais sejam: 1. Realização de um novo censo escolar, incluindo as creches e escolas comunitárias de Salvador. 2. Criação de uma rede social de creches e escolas comunitárias. 3. Articulação com outras áreas e secretarias com vistas à criação/ampliação de espaços políticos de atuação das creches e escolas comunitárias. Em seguida, o **Vereador Uziel** fez os agradecimentos finais e em sua fala, voltou a destacar a importância da presente audiência pública. E, para constar, lavrou-se a presente Ata, que por ter sido lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente e demais membros da Comissão.